

Crédito educativo é meta

Humberto Pradera

Além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a meta do presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desportos é votar, ainda este semestre, a lei que regulamenta o crédito educativo.

As mensalidades escolares, que têm outro projeto em tramitação, devem ser definidas ainda este ano, apesar de o Governo ter retirado o caráter de urgência anteriormente estabelecido. Em nível de comissão, serão analisados ainda o projeto que institui a reforma ortográfica no País, em acordo com os demais de língua portuguesa, e a chamada "Lei Zico", que institui o passe livre para os jogadores de futebol.

O crédito educativo, segundo Celso Bernardi, tem de ser regulamentado imediatamente, pois o impasse tem deixado milhares de alunos de cursos superiores longe das escolas. Ele quantifica: no segundo semestre do ano passado foram selecionados 20 mil estudantes, que estariam aptos a obter créditos. Como não houve recursos, seis mil desses abandonaram seus estudos, por não ter como pagar as faculdades. "Queremos que o Governo mantenha a expectativa dessas pessoas e abra novas inscrições ainda neste primeiro semestre".

Custeio

O projeto está hoje em análise no Senado Federal, cujo relator é o senador Espiridião Amim (PDS-SC). Buscam-se agora fontes de recursos para o custeio do crédito, como extrações extras da loteria (que já têm o aval da Caixa Econômica Federal), o aumento na participação na renda de outras loteriais (em discussão) e arrecadação de um



Amin: relator no Senado

percentual do depósito compulsório dos bancos ao Tesouro. O deputado Celso Bernardi estima que, se aprovadas essas idéias, possam ser atendidos de 150 a 200 mil novos alunos — hoje, o programa tem 110 mil já beneficiados.

Quanto à questão das mensalidades escolares, aguarda-se uma decisão conjunta da Comissão de Educação e da Comissão de Defesa do Consumidor — que deve ter seu processo de votação iniciado em maio — para ser submetida a plenário. O que se busca, segundo o deputado, é uma lei que dê estabilidade e segurança tanto para a família quanto para as entidades particulares, para que elas possam manter seu padrão de qualidade. (W.F.)